



DEPARTAMENTO DE  
**MEIO AMBIENTE**  
DE TRAVESSEIRO

## **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 009/2022**

O Município de Travesseiro/RS, inscrito no CNPJ sob o nº 94.706.124/0001-30, instituído pela Lei Estadual nº 9.596/92, através do **DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE (DMA)**, no uso de suas atribuições que lhe confere as Resoluções do CONSEMA nº 041/03, nº 05/98, nº 04/00 e nº 372/18, baseado na constituição Federal do Brasil, na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, nas Leis Federais nº 6.766/79, nº 6.938/81 e 12.365/12, na Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA nº 237/97, nas Leis Estaduais nº 10.116/94 e nº 11.520/00, na Lei Municipal nº 722/06, e no **Processo Administrativo nº 1649/2022**, expede a presente **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL** ao:

### **I – IDENTIFICAÇÃO:**

**EMPREENDEDOR:** JULIANO BOARO

**CPF:** 543.790.240-91

**ENDEREÇO:** Rua Eugênio Almiro Schmidt, nº 95, Bairro Universitário

**MUNICÍPIO:** Lajeado/RS

**CEP:** 95.900-204

**A promover a atividade de:** RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA EM ZONA RURAL

**CODRAM:** 10580,10

**Localização:** Localidade de Três Saltos Baixo, s/nº, Perímetro Rural, Travesseiro/RS

**Coordenadas Geográficas:** Lat. -29.276493 Long. 52.098690

**Matricula dos Imóveis:** 5.881, 5.882, 2.444, 22.418 e 6.848 – Registro de Imóveis de Arroio do Meio/RS

**CAR:** RS-4321626-7E5C.4926.774.473E.8722.50C5.9171.BE19

**Parecer Técnico:** nº 088/2022 – DMA

### **II – CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES:**

#### **1. Quanto à implantação do Projeto de Recuperação de Área:**

**1.1.** O responsável deverá cumprir integralmente o disposto no projeto denominado de “Projeto de Recuperação de Área Degradada - PRAD” na forma abaixo estabelecida:

**a)** Adotar medidas que garantam condições favoráveis para o pleno desenvolvimento das mudas plantadas bem como da regeneração natural nos locais, impedindo caso se aplique, o acesso de veículos e/ou animais;

**b)** Efetuar o plantio de 375 (trezentos e setenta e cinco) mudas de espécies nativas, em área com superfície de 13.500,00m<sup>2</sup>, de acordo com o projeto apresentado pela responsável técnica e estar em conformidade com o cronograma de execução elaborado;

**1.2.** Para o plantio das mudas referidas no item anterior, deverá ser garantindo a pega mínima de 90%, em observância ao disposto na Lei Estadual nº 20.434/2020 (Código Florestal Estadual);

**1.3.** Após implantação do Projeto de Recuperação de Área Degradada, deverá ser apresentado junto ao Departamento de Meio Ambiente, **relatório técnico e fotográfico**, comprovando o atendimento das condições e restrições contidas nesta Autorização no prazo de **30 (trinta) dias** após o plantio, ou seja, **até 30 de dezembro de 2023**;

**1.4.** A área de implantação do Projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD deverá receber identificação, através

da instalação de uma placa, devendo constar: “Área de Implantação do Projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD”, número da Autorização exarada pelo Departamento de Meio Ambiente e número de mudas a serem implantadas na área;

**1.5. Por um período de 04 (quatro) anos até o mês de NOVEMBRO, deverá ser apresentado anualmente a este Departamento, relatório técnico de monitoramento e fotográfico, informando a situação atual do local contemplado pelo PRAD;**

**1.6.** A efetivação do projeto será constatada através de vistoria, em que será averiguado o cumprimento das condicionantes ora determinadas, sendo que a quitação final do compromisso de plantio se dará após o 4º (quarto) ano de manejo e com plena garantia do estabelecimento das árvores;

**1.7.** A eficácia do projeto técnico apresentado poderá ser aferida por esse órgão ambiental competente e, sempre que necessário, poderá solicitar medidas complementares ou exigir relatórios técnicos de acompanhamento;

**1.8.** Esta licença não é passível de renovação, pois os responsáveis deverão implantar o Projeto de Recuperação de Área Degradada no período de vigência da licença. Findada as atividades de recuperação da área, os responsáveis deverão apresentar um relatório técnico e fotográfico final elencando todas as etapas ambientais implantadas e plena garantia no desenvolvimento das mudas.

## **2. Quanto a responsabilidade técnica:**

**2.1. A responsável técnica pela elaboração e execução do Projeto de Recuperação de Área Degradada é a Engenheira Florestal Nádia Helena Bianchini, CREA/RS 224927, Anotação de Responsabilidade Técnica – ART nº 12190505.**

## **3. Quanto à supervisão ambiental:**

**3.1.** Para a implantação do Projeto de Recuperação de Área e monitoramento das mudas deverão ser observadas as normas e leis ambientais vigentes, de modo a preservar e garantir o meio ambiente para as presentes e futuras gerações, nos termos do artigo 225 da Constituição Federal de 1988;

**3.2.** A implantação do Projeto de Recuperação de Área Degradada deverá ser constantemente supervisionada e acompanhada pelos profissionais que assumiram a responsabilidade técnica pela execução, os quais deverão ser legalmente habilitados e deverão exercer o controle e a minimização de impactos que possivelmente poderão intervir na área em recuperação, no solo, recurso hídrico e na biodiversidade, bem como fazer cumprir as condições e restrições desta licença.

## **4. Outras Condicionantes:**

**4.1.** Este documento está vinculado à exatidão das informações apresentadas pelos interessados e não exime os responsáveis do cumprimento das exigências estabelecidas em disposições legais, regulamentares e normas técnicas aplicáveis ao caso.

**Outrossim, informamos que a presente autorização não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.**

**O presente documento tem validade de 02 (dois) anos a contar da data de emissão (Lei Municipal nº 1.585/2020).**

Travesseiro/RS, 24 de novembro de 2022.

**CHRYSIAN ESTÊVAM QUINOT**  
Coordenador do DMA  
Agente Administrativo  
Eng.º Ambiental  
CREA/RS 210292

**GILMAR LUIZ SOUTHER**  
Prefeito Municipal